

## Ementa de Disciplina 2021/2:

<b>Disciplina:</b>	<b>História e Teoria Social</b>
<b>Código:</b>	COC- 055M
<b>Curso:</b>	Mestrado
<b>Status:</b>	Obrigatória (para alunos do mestrado e para alunos de doutorado com formação acadêmica em outras áreas)
<b>Professora responsável:</b>	Kaori Kodama
<b>Professore(s) convidado(s):</b>	Andréa Borges Leão e Ana Luce Girão
<b>Carga horária:</b>	120hs
<b>Créditos:</b>	04
<b>Dia/horário:</b>	Terças-feiras, 9:30-13:00h
<b>Local das aulas:</b>	Zoom

### Ementa:

A disciplina fornece instrumentais teóricos e metodológicos para a pesquisa histórica na área de história das ciências. Busca-se apresentar alguns conceitos e debates em diálogo com as ciências sociais, e que são fundamentais tanto para a reflexão historiográfica sobre os objetos trazidos pelos projetos, como para as práticas de escrita. Como uma demanda crescente de ação diante da nossa própria experiência do tempo, a disciplina procura abrir espaço para a discussão sobre os “usos da história”; as “virtudes epistêmicas” na ; a constituição dos arquivos digitais; a comunicação, a divulgação e os públicos do conhecimento histórico; o tempo presente; as perspectivas de gênero; e estudos decoloniais, pensados como temas essenciais que impactam na prática de nossa escrita histórica.

Esses debates, bem como as dinâmicas de seminários a serem realizados com xs alunos, permitirão a retomada dos pré-projetos de pesquisa para um aprofundamento de suas questões.

A programação da disciplina ocorrerá em forma de debates e seminários com apresentação e discussão de textos, atividades com materiais (vídeos, imagens e documentos). As últimas semanas serão dedicadas às apresentações sobre parte dos projetos de mestrado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Baets, Antoon De. Uma teoria do abuso da História. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 33, nº 65, p. 17-60 – 2013.

Brasil, Eric; Nascimento, Leonardo Fernandes. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital

Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 33, p. 196-219, Jan-Abr, 2020.

Castro-Gómez, Santiago; Grosfoguel, Ramón (eds). *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

Chartier, Roger. Pierre Bourdieu e a História. Debate com José Sérgio Leite Lopes. *Revista Topoi*, Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação em História Social/UFRJ, V.3, N. 4, 2002.

Costa, Marcella Albaine Farias da. Tecnologia, temporalidade e história digital: interpelações ao historiador e ao professor de história. **Revista Mosaico**, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015

Daston, Loraine. *Historicidade e objetividade*. [Organização: Tiago Santos Almeida, tradução Derley Menezes Alves; Francine Iegelski], São Paulo: Liber Ars, 2017.

Delacroix, Christian. A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras? **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 39 - 79, jan./mar. 2018. Título Original: L'histoire du temps présent, une histoire (vraiment) comme les autres ?

Ferreira, Marieta de Moraes. Notas iniciais sobre a história do tempo presente e a historiografia no Brasil. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 80 - 108, jan./mar. 2018.

Fontdevila, Aina Pérez; Francès, Meri Torras (eds.) *Qué es una autora? Encrucijadas entre género y autoria*. Barcelona: Icaria editorial, 2019.

Fricker, Miranda. *Epistemic injustice. Power and ethics of knowing*. Oxford: Oxford University Press, 2007.

Groot, Jerome de. Consuming History. *Historians and heritage in contemporary popular culture*. London & New York: Routledge, 2008.

Hartog, François. Tempo, história e a escrita da história: a ordem do tempo. **Revista de História**, 148(1º - 2003), 09-34.

\_\_\_\_\_. Regime de Historicidade [Time, History and the writing of History - KVHAA Konferenser 37: 95-113 Stockholm 1996]. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dh/heros/excerpta/hartog/hartog.html>>

Noiret, Serge. Historia digital e Historia pública. Juan Andrés BRESCIANO and Tiago GIL (eds), *La historiografía ante el giro digital : reflexiones teóricas y prácticas metodológicas*, Montevideo : Ediciones Cruz del Sur, 2015, pp. 41-76

Oliveira, Maria da Gloria. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. *Hist. Historiogr.*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.

Paul, Herman. Performing History: How historical scholarship is shaped by epistemic virtues. **History and Theory**, Vol. 50, No. 1 (February 2011), pp. 1-19.

Pedro, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, São Paulo, v.24, N.1, P.77-98, 2005.

Prochasson, Christophe. 'Atenção: Verdade!' Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas.

Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n.21, 1998, 105-119.

Rovai, Marta Gouveia de Oliveira; Monteiro, Lívia Nascimento. História das mulheres e história pública: desafios e potencialidades de um ensino posicionado. **Revista Eletrônica História em Reflexão**. Dourados, MS, v.14, n.27, p.206-230, Jan/Jun. 2020.

Rouso, Henri. O Arquivo ou o Indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n.17, 1996, 85-91.

Rüsen, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa (PR), vol.1, n.2, julho-dezembro, 2006, pp.7-16.